

Cresce a qualidade de vida

Idese analisa indicadores de renda, saúde e educação no Estado, municípios e Coredes

TEMA DO DIA

AMILTON BELMONTE*

Analisar a renda, saúde e educação para medir a aplicação das políticas públicas na busca do desenvolvimento. É o que fez a Fundação de Economia e Estatística (FEE), ao revelar ontem o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) do Rio Grande do Sul, Municípios, microrregiões e Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes). Relativo ao ano de 2014, o estudo mostrou que o Estado teve crescimento de 1,4%, se comparado a 2013. Para a análise, a referência são aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento tendo como metodologia de cálculo 12 critérios, divididos em três blocos: Renda, Educação e Saúde.

Para chegar ao indicador, é considerada a demarcação dos níveis em Alto (maior ou igual a 0,800), Médio (entre 0,500 e 0,799) e Baixo (abaixo de 0,499). Desta forma, o crescimento gaúcho em 2014 pode ser considerado apenas mediano, tendo ficado na marca de 0,757. Em 2013, havia sido de 0,747. Já no acumulado desde o ano de 2007, quando a série histórica começou a ser feita, o resultado gaúcho ficou em 8,5%, alta aproximada de 1,2% ao ano. "O crescimento é contínuo, paulatino, constante, sem grandes sobressaltos", explicou o economista Thomas Kang, que apresentou o estudo.

MUNICÍPIOS

Entre os municípios, o primeiro lugar no Idese 2014 foi Carlos Barbosa (0,892) pelo quinto ano consecutivo. Já entre as 20 cidades com mais de 100 mil habitantes, a primeira colocada é Bento Gonçalves (0,846). Neste grupo, estão seis municípios da região: Cachoeirinha (7º/0,764), Novo Hamburgo (9º/0,756), Gravataí (12º/0,726), São Leopoldo (13º/0,721), Canoas (15º/0,705) e Sapucaia do Sul (17º/0,686).

*Colaborou Daniel Rohr

O que é e a metodologia do Idese

■ O Idese é um indicador-síntese que tem o propósito de mensurar o nível de desenvolvimento dos municípios do Rio Grande do Sul. O objetivo é avaliar e acompanhar a evolução dos indicadores socioeconômicos dos municípios gaúchos, bem como fornecer informações para o desenho de políticas públicas específicas, de acordo com as necessidades municipais;

■ O Idese é composto por 12 indicadores, divididos em três blocos: Educação, Renda e Saúde;

■ O Bloco Educação utiliza cinco indicadores, que se dividem em quatro sub-blocos, de acordo com faixas etárias: população

entre quatro e cinco anos (pré-escola); população entre seis e 14 anos (ensino fundamental); população entre 15 e 17 anos (ensino médio); e população com 18 anos ou mais (escolaridade adulta). O índice final do Bloco Educação é a média aritmética dos índices desses sub-blocos.

■ O Bloco Renda é composto por dois sub-blocos, que analisam a renda por duas óticas distintas: apropriação de renda; e geração de renda. Cada sub-bloco contém apenas um indicador. O índice final do Bloco Renda é a média aritmética de seus sub-blocos;

■ O Bloco Saúde utiliza cinco indicadores, que são divididos

em três sub-blocos: (3.1) saúde materno-infantil; (3.2) condições gerais de saúde; e (3.3) longevidade. O índice final do Bloco Saúde é a média aritmética dos índices desses sub-blocos. No primeiro sub-bloco, estão inseridos dois indicadores: (3.1.1) taxa de mortalidade de menores de cinco anos; e (3.1.2) números de consultas pré-natais por nascidos vivos. O segundo sub-bloco, condições gerais de saúde, é constituído, por sua vez, pelos indicadores: (3.2.1) taxa de mortalidade por causas evitáveis; e (3.2.2) proporção de óbitos por causas mal definidas. O indicador (3.3.1) taxa de mortalidade bruta padronizada completa o Bloco Saúde, ao formar o sub-bloco longevidade.

MUNICÍPIO	EDUCAÇÃO	RENDA	SAÚDE	IDESE	RANKING
Esteio	0.739	0.763	0.785	0.762	195
Portão	0.700	0.716	0.829	0.748	244
São Leopoldo	0.637	0.755	0.772	0.721	330
Sapucaia do Sul	0.653	0.612	0.791	0.685	426
Capela de Santana	0.598	0.532	0.845	0.658	460
RS	0,697	0,763	0,813	0,757	-

NO COREDE

Na análise dos 28 Coredes do RS, o do Vale do Sinos teve pontuação de 0,735, ficando apenas no 19º lugar na tabela. Mesmo sendo o 11º no ranking do Bloco Renda, com 0,735, a proporcionalidade despencou em Saúde (25º/0,790) e Educação (23º/0,680). "Revela que possivelmente as políticas públicas no Vale do Sinos e vários dos seus municípios não estão atingindo toda a população. Ou seja, mesmo que se gere renda, por conta da sua tradicional estrutura da riqueza que se produz não se reflete em certas políticas públicas como saúde e educação, que é o que de fato importa na vida das pessoas", analisou Kang.

ESTEIO

Entre os municípios da região, Esteio é a cidade com a melhor colocação no Idese. Para o prefeito Leonardo Pascoal, o índice reforça uma tendência que já era verificada nos últimos anos. "A principal explicação para a posição é a boa renda per capita da cidade", analisa. O prefeito comemora o resultado da educação, mas salienta que o município precisa avançar. "Temos uma rede municipal muito bem estruturada, mas queremos melhorar a qualidade do ensino." Na saúde, o programa Esteio por Mais Saúde, lançado terça-feira, deve contratar consultas e exames, entre outras ações. "Precisamos de mais agilidade e resolutividade."

COMPARATIVO

Na comparação com outros 19 municípios com mais de 100 mil habitantes no Estado, São Leopoldo ocupa a 13ª posição. Quando analisadas todas as cidades, São Leopoldo caiu da 304ª posição, em 2013, para a 330ª, no Idese de 2014, divulgado ontem. O Município perdeu posições no ranking de saúde e educação, mas subiu no ranking de renda. Sapucaia do Sul ficou em 17º na lista de 20 municípios, à frente de Alvorada, Viamão e Uruguaiana. Capela de Santana é a pior colocada entre cidades da região, embora lidere o ranking de saúde. Portão, destaque em saúde e educação, é a segunda melhor colocada da região, 244.ª no ranking geral.

Educação foi a maior alta no Estado

Numa lupa sobre o desenvolvimento gaúcho nos blocos Educação, Renda e Saúde, o Idese 2014 mostrou que a Educação teve o maior aumento, com 0,697 em 2014 (2,6% em relação a 2013). Destaque para o indicador da pré-escola (faixa etária de quatro a cinco anos de idade) que de 0,527 em 2007 atingiu 0,741 em 2014. "A provável explicação para esse crescimento é o recente foco das políticas na área da educação infantil", ressaltou Thomas Kang.

O Bloco Renda atingiu 0,763 em 2014, aumento de 1,3% em relação ao ano anterior (0,753). O índice analisa a apropriação de renda (renda domiciliar per capita média) e a geração de renda (Produto Interno Bruto - PIB per capita), sendo o índice final do Bloco Renda a média aritmética dos dois sub-blocos. A apropriação de renda passou de 0,779 em 2013 para 0,801 em 2014, e a geração de renda apresentou ligeira queda, resultado das condições das economias gaúcha e brasileira (0,726 em 2013, 0,724 em 2014).

Já o Bloco Saúde, que em 2013 tinha registrado índice de 0,809, passou para 0,813 em 2014, uma tendência constante de elevação. Desde 2007, o crescimento acumulado foi de 2,7%. "A maioria dos indicadores do Bloco Saúde refere-se à mortalidade. Essas estatísticas, geralmente favoráveis para o RS, explicam o seu bom desempenho. De um ano para o outro, não se espera que haja grandes variações, já que muitos indicadores são obtidos por meio de médias trienais."

PASSINI

Óculos - Joias - Relógios
- Lentes de Contato -
Desde 1987

Par Alianças
Prata c/ Ouro
ref.2059 **R\$235,00**



Par Alianças
Ouro 18k ref.6007
R\$1.015,00



Ping. coração 18k
ref.11306 **R\$162,00**



Brinco 18k
ref.11912 **R\$216,00**

Anel 10k c/ Zircônia
ref.12144 **R\$369,00**



Relógio
Technos ref.195
R\$322,00



Kit relógio Lince
ref.68 **R\$230,00**

PARCELAMOS EM ATÉ 10X NOS CARTÕES:

RUA INDEPENDÊNCIA, 516A - CENTRO - SL FONE: (51) 3592-6183

10% DESCONTO À VISTA